

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ	11. JAN. 1980	DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

Governo Pintasilgo deixou o País sem petróleo

concluiu ontem o novo Executivo

págs. centrais

11.1.80 Cm 15



Fundação Cuidar o Futuro

Um aspecto da cerimónia de tomada de posse dos novos secretários de Estado que ontem decorreu no Palácio de Belém

Primeiras resoluções do governo Sá Carneiro

Voltam ao «Notícias/Capital» os gestores demitidos

Face às «significativas dificuldades que o País enfrenta quanto ao abastecimento de petróleo para 1980, com base na situação em que o Governo anterior deixou as negociações correspondentes», o Conselho de Ministros decidiu «tomar um conjunto de medidas para execução imediata pelos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Indústria e Energia» e propor ao Presidente da República «a nomeação do eng. Pedro Pires Miranda como embaixador itinerante, encarregado de iniciar desde já os contactos necessários nos diferentes países produtores de petróleo e nos demais centros de decisão apropriados» — lê-se no comunicado do plenário governamental ontem efectuado.

O Conselho de Ministros, que ontem reuniu durante todo o dia apenas interrompendo para a cerimónia de tomada de posse dos novos secretários de Estado, decidiu ainda, «verificando a ilegalidade da resolução do V Governo que exonerou os vogais do Conselho de Gerência da Empresa Pública dos Jornais «Notícias e Capital», revogar a aludida resolução». Assim, voltam ao exercício dos seus cargos os antigos gestores daquela empresa.

Para além do programa do Governo que hoje será presente ao Parlamento, o Conselho definiu as orientações a adoptar no rea-

lojamento das populações e na reconstrução das áreas afectadas pelo sismo dos Açores, ouvidos os ministros adjunto do primeiro-ministro e o das Habitação e Obras Públicas que se deslocaram recentemente à área sinistrada.

PORTUGAL COMPRA PETRÓLEO À URSS

Entretanto, foi também conhecido que, apesar do clima tenso nas relações entre Portugal e a URSS, uma delegação da Petrogal desloca-se no fim-de-semana a Moscovo para negociar o abastecimento de ramos de petróleo ao nosso país durante o ano de 1980.

Segundo declarou um porta-voz da Petrogal, o ponto mais importante das negociações consiste na manutenção, para o corrente ano, da quota de importação de petróleo soviético de 1979.

O mesmo porta-voz acrescentou que os preços do petróleo soviético serão, naturalmente, mais elevados que os de 1979.

Totalmente dependente do exterior em termos de abastecimento de ramos petrolíferas, Portugal importou em 1979, da União

Soviética, 850 mil toneladas de petróleo bruto, correspondentes a 13 por cento do total das ramos importadas.

A delegação daquela empresa pública que se desloca a Moscovo é constituída por Jorge Gonçalves e Casimiro Bouças, da direcção de aprovisionamento.

VI GOVERNO COMPLETO

Com a tomada de posse dos trinta e sete secretários de Estado, conferida ontem, no Palácio da Ajuda, pelo Presidente da República, general Ramalho Eanes, o VI Governo Constitucional ficou completo para o seu mandato até ao Outono deste ano.

Dos secretários ontem empossados, em cuja cerimónia não foram proferidos quaisquer discursos, dez já desempenharam funções governativas em anteriores executivos.

O VI Governo, chefiado por Sá Carneiro, é constituído por 52 membros, embora os cargos sejam 54, já que Freitas do Amaral acumula os cargos de vice-Primeiro-Ministro com o de ministro dos Negócios Estrangeiros e Vasco Pulido Valente é secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro e secretário de Estado da Cultura.